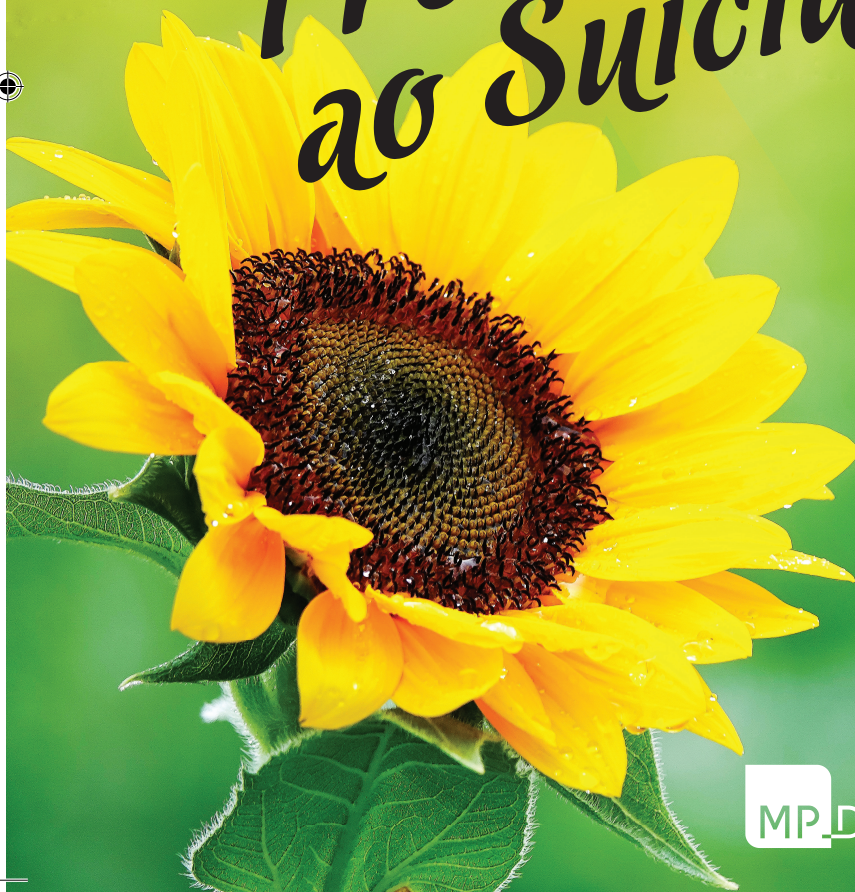




Falando sobre vida
**Prevenção
ao Suicídio**



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios







Falando sobre vida
**Prevenção
ao Suicídio**



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios





Órgãos da Administração Superior do MPDFT

Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Procuradora-Geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa

Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional

Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedoria-Geral

Procurador de Justiça José Valdenor Queiroz Júnior

Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Secretaria-Geral

Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais

Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira

Promotora de Justiça Thaienne Nascimento Fernandes

Ouvidoria

Promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues

Coordenador Administrativo das Promotorias de Justiça de Brazlândia

Promotor de Justiça Leandro Lobato Alvarez

Esta é uma publicação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900

Telefone: (61) 3343-9500

Texto

Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brazlândia (CPJBz)

Programação visual, diagramação e revisão de texto:

Marcos Antonio Pereira (CPJBz) e Secretaria de Comunicação

Imagens

Depositphotos

© 2019 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

3ª edição – 2022

Tiragem: 6.000 unidades – Julho/2022





Sumário

- 6 O Projeto*
- 6 O Suicídio*
- 8 Fatores de Risco*
- 9 Fatores de Proteção*
- 10 Por que a equipe de atenção primária em saúde é importante?*
- 11 Por que os profissionais da educação são importantes?*
- 11 Por que os serviços da rede são importantes?*
- 12 Por que é importante informar a comunidade sobre o suicídio?*
- 13 Mitos sobre comportamentos suicidas*
- 16 Bibliografia*





#pelavida

FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



O projeto

O projeto *Falando sobre Vida: Prevenção ao Suicídio* busca a construção de uma **Rede de Proteção à Vida**, por meio da integração de profissionais da educação, saúde, segurança, áreas afins e comunidade, para contribuir na prevenção ao suicídio e na identificação de possíveis fatores de risco, a fim de promover a cidadania e os direitos individuais e indisponíveis da comunidade de Brazlândia-DF.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, cuja missão é promover a justiça, a democracia, a cidadania e a dignidade humana, pretende com este projeto suscitar a defesa dos direitos humanos do cidadão, principalmente o direito à vida e, junto à comunidade local, construir uma sociedade igualitária, justa, solidária, fraterna e socialmente harmônica.

*Cada suicídio
tem um sério
impacto em pelo
menos outras
seis pessoas.*





#prevenir



FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



O Suicídio

O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial, que se configura como um grave problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2000), a cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no mundo e cada suicídio tem um sério impacto em, pelo menos, outras seis pessoas. O impacto psicológico, social e financeiro do suicídio em uma família e comunidade é imensurável. Dessa forma, entender o suicídio como uma questão de saúde e elaborar estratégias para sua prevenção é fundamental para preservar e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas.

Este projeto propõe que, ao criar, reunir e capacitar a **Rede de Proteção à Vida de Brazilândia**, seja possível a intervenção precoce e adequada à situação, envolvendo a pessoa e seu conjunto de relações, possibilitando a construção de uma estratégia de prevenção ao suicídio.

*A cada 40
segundos
uma pessoa
comete suicídio
no mundo.*





FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



#agradecer

Fatores de risco

- **Tentativa anterior de suicídio;**
- **Exposição ao suicídio de outras pessoas;**
- **Manifestação de sofrimento psíquico:** depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, entre outros;
- **Uso abusivo de substâncias psicoativas;**
- **Histórico de violência:** traumas, abuso físico, abuso sexual, negligência e abandono;
- **Dificuldade em lidar com perdas:** mortes, desilusão amorosa, separação conjugal, perda de emprego, prejuízos financeiros;
- **Acesso a meios letais;**
- **Fatores de personalidade:** baixa tolerância à frustração, impulsividade, rigidez, comportamentos agressivos;
- **Doenças crônicas e terminais;**
- **Acontecimentos destrutivos e violentos** (tais como guerra ou desastres catastróficos).





#nuncadesista



Fatores de Proteção

Suporte social (família, amigos e outros relacionamentos significativos);

Crenças religiosas, culturais e étnicas;

Envolvimento na comunidade;

Resiliência e capacidade de resolver problemas;

Inserção social como, por exemplo, por meio da atividade laboral e do uso produtivo do tempo de lazer;

Acesso aos serviços e cuidados em saúde mental.





FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



#viversempre

Por que a equipe de atenção primária em saúde é importante?

A proximidade da equipe de saúde da família com a comunidade possibilita a identificação de situações de risco de suicídio. Afinal, a equipe:

- Oferece cuidado continuado;



- Está próxima à comunidade e pode identificar a rede local de apoio;

- Constitui a principal porta de entrada para o sistema de saúde;

- Está integrada a uma rede de apoio intersetorial.

Por que os profissionais da educação são importantes?

A partir de sua convivência com as crianças, adolescentes e famílias, os profissionais da educação têm a possibilidade de identificar situações de vulnerabilidade para o suicídio. O acompanhamento adequado dos jovens permite a percepção dos comportamentos, do contexto social e da integração escolar, que, muitas vezes, não são percebidos dentro da família.





#vidaspreservadas



FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



O contato direto dos profissionais da educação com os alunos possibilita a criação de momentos de diálogos e fortalecimento de vínculos. Ações realizadas na prevenção ao **bullying** também contribuem no fortalecimento do ambiente escolar.

Por que os serviços da Rede são importantes?

A composição da Rede por diversos profissionais (conselheiros, profissionais da segurança pública, jornalistas, agentes comunitários de saúde, profissionais da assistência social e da saúde mental) capacitados no tema gera orientação e diretrizes para a comunidade. Nesse sentido, a informação é a melhor ferramenta para ajudar as pessoas que se encontram em situação de risco.

O apoio aos sobreviventes é fundamental nesse contexto. Além disso, esses profissionais podem educar a comunidade sobre os sinais de alerta, esclarecer os mitos e fornecer informações e apoio aos que precisam.





#cuidareagir



Por que é importante informar a comunidade sobre o suicídio?

As ações de prevenção envolvem uma série de atividades que vão desde a compreensão do contexto das crianças e adolescentes no cenário familiar até o controle ambiental e monitoramento dos fatores de risco. A população local deve estar atenta aos casos de comportamentos suicidas, por isso as informações são essenciais e devem ser parte vital na prevenção ao suicídio. Afinal, a apropriada disseminação de informações e conscientização sobre a temática são elementos fundamentais para o sucesso dos programas de prevenção.





#amoravida



FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



Mitos sobre comportamentos suicidas

De acordo com a OMS (2006) os mitos mais comuns são:

MITO 1: As pessoas que falam sobre o suicídio não farão mal a si próprias, pois querem apenas chamar a atenção. Isto é **FALSO**.

O profissional deve tomar todas as precauções necessárias sempre que confrontado com um indivíduo que fale de ideação, de intenção ou de um plano suicida. Todas as ameaças de se fazer mal devem ser levadas muito a sério.





FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



#defenderavida

MITO 2: O suicídio é sempre impulsivo e acontece sem aviso. FALSO

Muitos indivíduos suicidas comunicam algum tipo de mensagem verbal ou comportamental sobre as suas ideias da intenção de se fazerem mal.

MITO 3: Os indivíduos suicidas querem mesmo morrer ou estão decididos a matar-se. FALSO

A maioria das pessoas que se sentem suicidas partilham os seus pensamentos com, pelo menos, uma outra pessoa, ou ligam para uma linha telefônica de emergência ou para um médico, o que constitui prova de ambivalência, e não de empenhamento em se matar.

MITO 4: Quando um indivíduo mostra sinais de melhoria ou sobrevive a uma tentativa de suicídio está fora de perigo. FALSO

Na verdade, um dos períodos mais perigosos é imediatamente depois da crise, ou quando a pessoa está no hospital, na sequência de uma tentativa. A semana que se segue à alta do hospital é um período durante o qual a pessoa está particularmente fragilizada e em perigo de se fazer mal. A pessoa suicida muitas vezes continua em risco.

MITOS

VERDADES

MITO 5: O suicídio é sempre hereditário. FALSO.

Nem todos os suicídios podem ser associados à hereditariedade e estudos conclusivos são limitados. Uma história familiar de suicídio, no entanto, é um fator de risco importante para o comportamento suicida, particularmente em famílias onde a depressão é comum.



#escutar



FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



MITO 6: Os indivíduos que tentam ou suicidam-se têm sempre alguma perturbação mental. FALSO

Os comportamentos suicidas têm sido associados à depressão, abuso de substâncias, esquizofrenia e outras perturbações mentais, além de aos comportamentos destrutivos e agressivos. No entanto, esta associação não deve ser sobrestimada. A proporção relativa destas perturbações varia de lugar para lugar e há casos em que nenhuma perturbação mental foi detectada.

MITO 7: Falar sobre suicídio é incentivar a ideia de suicídio à pessoa. FALSO

Um profissional não causa comportamento suicida por perguntar ao indivíduo se este considera fazer-se mal. Na verdade, reconhecer que o estado emocional do indivíduo é real e demonstrar empatia são componentes fundamentais para a redução da ideação suicida.

MITO 8: O suicídio só acontece “àqueles outros tipos de pessoas” não a nós. FALSO

O suicídio acontece com todos os tipos de pessoas e encontra-se em todos os tipos de sistemas sociais e familiares.

MITO 9: Após uma pessoa tentar suicídio uma vez, nunca voltará a tentar novamente. FALSO

Na verdade, as tentativas de suicídio são fatores cruciais do suicídio.

MITO 10: As crianças não se suicidam, visto que não entendem que a morte é final e são cognitivamente incapazes de empenhar-se num ato suicida. FALSO

As crianças se suicidam e, qualquer gesto, em qualquer idade, deve ser levado muito seriamente.



FALANDO
SOBRE VIDA
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



#valorizar

Atenção

O **CVV – Centro de Valorização da Vida** realiza apoio emocional e prevenção ao suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente a todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, por telefone, e-mail, chat e voip 24 horas todos os dias. **A ligação para o CVV em parceria com o SUS, por meio do número 188**, é gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular. Também é possível acessar www.cvv.org.br para chat.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde: Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Volume 48 Nº 30/2017.

Organização Mundial da Saúde. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Departamento de saúde mental, 2000.

Organização Mundial da Saúde. Prevenção do suicídio: um recurso para conselheiros. Departamento de saúde mental e abuso de substâncias, 2006.

Organização Mundial da Saúde. National suicide prevention strategies: progress, examples and indicators. Geneva, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/279765/9789241515016-eng.pdf?ua=1>. Acessado em 08 de abr de 2019.





#simpravida



Anotações



#sorriaparavida

**FALANDO
SOBRE VIDA**
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO
MPDET



Anotações







Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Ouvidoria
MPDFT

127

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500 | www.mpdft.mp.br



mpdftoficial



mpdftoficial



mpdft



mpdftoficial

